

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – MARCELINO, Edsônia Jadma. Adolescentes em Londrina: história de rua e história de vida. 2006. 255f. Dissertação (Mestre em Serviço Social) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2006.

2) Orientador e Co-orientador – RIZOTTI, Maria Luiza Amaral.

3) Resumo – A adolescência é caracterizada como uma fase do desenvolvimento na qual as descobertas são vividas com grande intensidade e o sentimento de pertencimento é um referencial na busca de sentido para a vida. A dinâmica vivenciada dentro do modo capitalista de produção expõe as pessoas a exclusões perversas, marcando significativamente a infância e adolescência. Nesta realidade, a criança e o adolescente, por necessitarem identificar espaços que lhe possam dar o sentido de pertencimento e acolhimento, encontram a rua como uma oportunidade para expressão de seus desejos e necessidades. O presente estudo buscou conhecer os fatores que favoreceram crianças e adolescentes a superarem a condição de vulnerabilidade nas ruas, tendo como referência a implantação do primeiro serviço público de atendimento a esse público em 1993, na cidade de Londrina - PR. O referencial teórico enfatizou a trajetória da construção dos direitos e a política de Estado desenvolvida para a infância e adolescência no Brasil a partir de 1970, em especial para aquelas em condição de vulnerabilidade nas ruas. A adolescência foi estudada, compreendendo-a como fase da vida de transição da heteronomia para a autonomia, associando-a à vulnerabilidade e resiliência como fatores de risco e proteção. Abordou-se, também, o contexto da política pública desenvolvida em Londrina em 1993, que teve como marco a instituição da Secretaria Municipal de Assistência social como órgão responsável pela implantação do primeiro serviço governamental destinado a este público. A pesquisa de campo buscou identificar, a partir do olhar daqueles que vivenciaram as mais diversas adversidades nas ruas, os fatores positivos que favoreceram a decisão por um outro modo de vida. Seus resultados apontaram para a importância de se considerar os vínculos pessoais e sociais, a valorização das capacidades e potencialidades, o sentido para a vida e o desejo de vida digna. Os resultados desta pesquisa podem instruir formuladores e executores de políticas no campo da proteção à criança e ao adolescente, valorizando os aspectos apontados como essenciais por estes sujeitos, destacando-se as pessoas de referências que passaram por suas vidas e desenvolveram um importante papel, especialmente os educadores do Abrigo municipal.

4) Palavras-Chave - adolescência; proteção social; resiliência; rua; vulnerabilidade.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.